

MENSAGEIRO de BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica

Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio = BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO I — FEVEREIRO DE 1962 — N.º 7

Perseveremos no Bem!

Mais uma vez — tantas tem sido. louvado Deus! — a nossa freguesia foi mimoseada de graças do Céu. Quinze dias de pregação sobre as verdades da fé; quinze dias a pensar na eternidade que nos espera e à qual chegaremos mais cedo do que pensamos; quinze dias de detestação dos pecados e de contrição dos mesmos; enfim, quinze dias passados com Deus! Cada um de nós terá feito um determinado e particular propósito, e todos terão feito, assim o cremos, o propósito que Deus lhes pedia: o solene propósito de não voltarem a recair no pecado. Porque, afinal, o que nos salva é a nossa boa vontade de cooperarmos com as graças de Deus! Dizíamos no último número que a Santa Missão seria para muitas almas o último apelo de Deus, isto é, a última ocasião que Deus lhes dava de meditar e a valer sobre a salvação.

Aproveitemos, por conseguinte, os frutos da mesma e firmemo-nos cada vez mais nos santos propósitos feitos, evitando com toda a energia tal companhia, tal ocasião, tal objecto que nos descaminha e afasta do Céu, arrastando-nos para o mal, para o pecado. Cumpramos sem desfalecimento os mandamentos da Lei de Deus; as-

sistamos à Santa Missa ao domingo, de princípio ao fim; jamais, por nada deste mundo, trabalhemos no dia do Senhor, na certeza de que mais cedo ou mais tarde a maldição de Deus há-de vir sobre aqueles que profanam o seu dia: o domingo! Lembremo-nos sobretudo de que se ao fim de tantas graças nos condenarmos, o nosso inferno será muito pior que o inferno de muitos outros que não tiveram tantas graças.

Responda cada um em consciência a estas perguntas: que caminho sigo eu? Onde irei parar? Quero o céu ou o inferno?

Se respondermos depois de bem pensarmos, certamente que não teremos coragem de voltar a ofender a Deus! Disse Jesus: aquele que perseverar no bem até ao fim, esse será salvo!

Seja esta a nossa conduta, o nosso modo de proceder daqui para o futuro: mantermo-nos, custe o que custar, na graça do Senhor! Ao mesmo tempo, procuremos trazer para o caminho da salvação aquelas almas que não aproveitaram as graças que sobre a freguesia caíram durante quinze dias. Sim, — tristíssimo é dizê-lo, mas é verdade — almas houve que não puseram os pés

na igreja durante aquele tempo abençoado.

Que Deus se não afaste delas, embora elas tenham esquecido e mesmo deprezado no seu chamamento! Almas infelizes, chorai os vossos males, antes que a justiça de Deus venha a pedir-vos contas! Chorai agora, para que mais tarde não choreis sem proveito nenhum, no inferno!

Purificação

*Pura, mais pura que o Sol
E que a linfa cristalina!
Brilha mais que pedra fina
Nas pompas do arrebol!*

*Cantam os anjos em 'scol
Com a Essência Divina!
Logo desde pequenina
E' Mar de graça! Faroll!..*

*Praza a Deus que nossa sina
Nos conduza ante as ameias
Que o Céu nos predestina!*

*Mansão celeste ilumina
Tão Santa e Bela Meninal
— A Senhora das Candelas,*

António Dias

MOVIMENTO PAROQUIAL

Baptizados

Pelo Sacramento do Baptismo entram na Igreja de Deus:

Dia 26 de Dezembro—Manuel Francisco, filho de António Alves e de Maria Jeontina Moreira Marques, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Manuel da Costa Azevedo e sua esposa Maria Engrácia Moreira da Silva Marques.

Dia 1 de Janeiro—Maria do Carmo, filha de Manuel Marques Guimarães, e de Isabel Martins Jorge, do lugar de Santo Amaro. Foram padrinhos: António Martins e Amélia de Lourdes da Cruz Sampaio.

Dia 2—Maria, filha de Manuel Martins e Rosa Martins, do lugar de Sanfins. Foram padrinhos, Manuel Rodrigues Júnior e Gracinda da Conceição Martins.

Dia 3—Maria Cândida de Jesus, filha de António Martins de Abreu e de Carolina Alves Moreira do lugar do Outeiro. Foram padrinhos, José da Costa Sá e Maria da Silva Sá.

Dia 6—Manuel, filho de Manuel Bedulho de Abreu e de Maria da Silva Gonçalves Pereira, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos, Manuel da Silva Pereira e Maria de Lourdes Bedulho de Abreu.

Dia 7—Manuel, filho de Albino Moreira Marques e de Maria Couto Roças do lugar do Feital. Foram padrinhos Agostinho Couto Roças e Cecília Gonçalves da Silva.

Dia 14—Manuel, filho de Benjamim Almeida dos Santos e de Amélia de Lourdes Rodrigues Merrelho, do lugar do Caniço. Foram padrinhos Manuel Gonçalves e Maria Gonçalves.

Dia 14—Maria de Lourdes, filha de Ramiro Gonçalves Penteado e de Maria de Lourdes Gonçalves Moreira, do lugar do Feital. Foram padrinhos, Luciano de Almeida Marques e Maria da Conceição de Sousa Gonçalves.

Casamentos

Pelos laços indissolúveis do matrimónio uniram para sempre os seus destinos, na nossa Igreja paroquial, no dia 10 de Dezembro, Manuel Poças Coutinho, filho de José Rodrigues Coutinho e de Amélia Pires Poças; e Maria Augusta de Carvalho Couto, filha de Eugénio Gonçalves Couto e de Maria Martins de Carvalho.

No dia 9 de Dezembro—José Rodrigues Pires Laranjeira e Maria Almeida da Cruz. Ele, filho de Manuel Pires Laranjeira e Maria da Glória Rodrigues e ela filha de Cláudio Augusto da Cruz e de Amélia Gonçalves de Almeida.

No dia 30 de Dezembro, Alfredo Martins Gonçalves e Maria de Lourdes Jorge de Azevedo. Ele, filho de Manuel Pires Gonçalves e de Rosa Martins. Ela, filha de Manuel da Costa Azevedo e Olívia Martins Jorge. Aos novos lares desejamos um futuro muito próspero.

Na Mão de Deus

No dia 24 do mês de Dezembro, no lugar do Feital, confortada com os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu Maria Meira, de 79 anos de idade, solteira.

Os amigos do MENSAGEIRO

Manuel da Costa Azevedo—1.000 francos.	56\$00
Manuel Gonçalves Pereira (Moçambique L. Rodésia)	74\$00
Manuel Pereira de Almeida	10\$00
Domingos Pires	6\$00
Maria Engrácia	10\$00
António Fernandes de Sá	10\$00
José da Costa e Sá	50\$00
Lázaro Fernandes Maciel (Argentina)	25\$00
Duma Religiosa	40\$00
Outra religiosa	10\$00
Olívia Fernandes Pereira	20\$00
Manuel Martins Pereira	10\$00
Joana Gonçalves	7\$50
Manuel Martins	7\$50
António de Matos	7\$50
Amélia Alves Sampaio	7\$50
António Rodrigues Amorim	7\$50
Rosa Gonçalves Merrelho	7\$50
João de Sá	7\$50
Cândido Fernandes Gomes	7\$50
Augusto Gonçalves Pereira	7\$50
Anselmo Gonçalves Pereira	7\$50
David Martins dos Santos	7\$50
António Martins Gomes	7\$50
Mariana Fernandes de Sá	7\$50
Manuel Gonçalves da Torre Gomes	7\$50
D. António de Jesus Gonçalves	7\$50
Américo Gonçalves Bedulho	7\$50
Laurentino da Costa Maciel	6\$50
Albino Meira	7\$50
João Gonçalves Bedulho	7\$50
José de Almeida Torres	7\$50
Domingos de Sá	10\$00
João Brás Capitão	7\$50
Rosa Gonçalves	7\$50
António Merrelho	10\$00
Rosa Moreira	7\$50
Abel Meira de Abreu	7\$50
Valdemar Gonçalves Pereira	7\$50
Adolfo Gonçalves Pereira	7\$50
Abílio Alves	7\$50
Francisco Martins	7\$50
Maria Gonçalves Bedulho	7\$50
David Gonçalves de Sá	7\$50
Manuel Gonçalves Pereira	7\$50
Alberto Cardante	7\$50
Manuel Gonçalves Merrelho	7\$50

Pela Catequese

Vai realizar-se na nossa freguesia, querendo Deus, um curso de catequese, de 1 a 6 de Fevereiro. Devem tomar parte todas as catequistas de ambos os sexos. Caros catequistas, fizestes o vosso solene juramento de cumprires o melhor possível a honrosa missão que a Igreja vos confiou. Por isso, ninguém falte às lições, porque ninguém pode dar o que não tem. Temos de aprender mais para melhor ensinarmos. Pode tomar parte no curso mesmo quem não for catequista. Muito aproveitarão as pessoas casadas se o ele assistirem. A inscrição é gratuita e deve fazer-se na Residência Paroquial. Pede-se aos pais para facilitarem aos filhos a assistência ao mesmo curso, não os proibindo

por causa do trabalho. O tempo dará para tudo. Confiança no Senhor que tudo se fará. Aos filhos pede-se para trabalharem com mais cuidado para adiantarem o mesmo trabalho e assim não faltarem.

Com mais seis catequistas do sexo masculino ficavam os rapazes com toda a catequese masculina. E porque não, se a nossa terra os tem bons para isso?

Rapazes mãos à obra. Apareçam mais seis rapazes briosos, amantes de Deus, para servir os nossos irmãos na grande Obra da Catequese.

Para ti, Catequista

Aprende o teu decálogo e sobretudo vive-o. Ei-lo:

I — O Catequista compenetrar-se da grandeza da sua missão de embaixador de Deus

II — O Catequista tem o sentido da obediência à Hierarquia e com ela colabora.

III — O catequista vive a sério a sua vida cristã.

IV — O catequista faz por conhecer, com profundidade, a mensagem que vai transmitir.

V — O catequista conhece cada criança no seu meio ambiente e ama-a como filha de Deus.

VI — O catequista ajuda a criança a desenvolver a sua vida sobrenatural.

VII — O catequista prepara espiritual, doutrinária e convenientemente cada uma das lições.

VIII — O catequista colabora com a família e ajuda-a na sua missão educadora.

IX — O catequista ajuda a criança a integrá-la na vida da paróquia e na sua irradiação missionária.

X — O catequista tudo faz por Deus e para honra da Santa Igreja, nossa Mãe.

— Para que serve a Catequese?

— Para nos ensinar: Quem é Deus — Onde vivemos — Para onde vamos — Para que estamos neste mundo,

Conselhos

Se queremos manter a união com Deus e receber as suas bênçãos, santifiquemos o domingo, dia do Senhor, procurando comungar. Quem não está preparado para comungar não está preparado para morrer.

— É urgente que a Rússia se converta. Sacrifica-te e reza o teu terço todos os dias por essa intenção.

— Queres que nossa Senhora te converta a ti e converta o mundo? Oferece-lhe a tua comunhão no primeiro sábado de todos os meses.

— Queres as bênçãos de Deus para a tua Pátria? Não ofendas mais a Nosso Senhor.

— Queres a paz? Guarda o dia do Senhor, sinal de amizade entre ti e Deus.

Santificar o dia do Senhor não é só ir à Missa. Vai ao terço com os teus filhos. Lembra-te que Jesus está no sacrário por ti e pelos teus, e que está só.

(Continua na 4.ª página)

≡ PÁGINA FEMININA ≡

Para as mães rezarem no dia 2 de Fevereiro

Recebei, Senhor

Recebei, Senhor, os filhos que Vós me destes! Filhos que de Vós recebi e quero criar para Vós! Filhos que nos louvarão pela vida fora e depois para sempre na eternidade! Senhor, se Vós mos destes foi para que eu os eduque para Vós! Recebei-os, Senhor, para que pela vida fora, eles realizem a sua missão, como eu quero agora realizar a minha!

Lindíssimo e agradável ao Senhor este acto da entrega dos filhos a Deus, sob a protecção de Nossa Senhora, no dia em que a Igreja festeja a entrega de Jesus ao Eterno Pai, pelas mãos da Virgem Santíssima!

Duas mães que realizam o mesmo acto!... Maria e tu!...

Ambas com os filhos nos braços, numa oferta semelhante!...

Simbolismo da Candelária

A 2 de Fevereiro celebra a Igreja a festa da Purificação de Nossa Senhora e a Apresentação do Menino Jesus no Templo de Jerusalém. Ordenava a Lei de Moisés que quarenta dias depois do nascimento de um filho, a mãe se apresentasse, no Templo, a fim de ser purificada oferecendo o sacrificio prescrito: um cordeiro ou um par de rolas no caso de ser pobre.

Nossa Senhora, pela sua maternidade virginal, não precisava de ser purificada, mas na sua humildade quis submeter-se à Lei. Na mesma ocasião, foi o Menino Jesus apresentado no Templo porque todo o filho mais velho devia ser consagrado a Deus. Em memória desta oferta, instituiu a Igreja a cerimónia da bênção das criancinhas neste dia. São elas, pela sua inocência, um tesouro de graças na Igreja, e a bênção que recebem é garantia para guardarem intacta essa inocência. Por isso, toda a mãe

crístã deve procurar que os seus filhinhos recebam essa bênção. A bênção e provisão das velas que se faz neste dia, no princípio da Missa, é uma representação do Evangelho deste dia, que depois de relatar a cerimónia realizada no Templo, conta o encontro do velho Simeão com o Menino Jesus a quem ele chama: "Luz que alumia as Nações e glória de Israel, vosso povo.." (S. Lucas, II-32).

No dizer de Santo Anselmo, a cera das velas representa a carne virginal do Divino Infante, a mecha significa a sua alma e a chama a sua divindade.

Numa das orações das velas, o sacerdote pede a Deus que enquanto formos alumados exteriormente pela sua luz, nos conceda que a luz do Seu Espírito não falte interiormente às nossas almas. E' por isso que estas velas bentas se devem acender durante a agonia dos moribundos, as trovoadas e todo e qualquer perigo que possa ameaçar "o nosso corpo ou a nossa alma, sobre a terra e sobre as águas.." (1.ª oração da bênção das velas).

O simbolismo da Candelária (ou velas) é esta: a luz de Deus que Cristo veio trazer à terra.

As nove 1.ªs sextas-feiras

O que é a Grande Promessa do Coração de Jesus?

- E' a promessa feita pelo Coração de Jesus de que se há-de salvar quem fizer a comunhão reparadora nas primeiras sextas-feiras de nove meses seguidos. As pessoas que comungarem em estado de graça nas nove primeiras sextas-feiras:

1.º - Não hão-de morrer em pecado mortal.

2.º - Se à hora da morte estiverem em pecado mortal, Nosso Senhor fará que recebam os Sa-

cramentos, ou que, por outro meio, se ponham de bem com Ele.

3 - Se à hora da morte estiverem em graça poderão não receber os Sacramentos. Também os não precisam para entrar no Céu, visto já estarem em graça.

Condições necessárias para se lucrar tão grande graça:

1.º - A comunhão deve ser feita na 1.ª sexta-feira de cada mês.

2.º - Deve fazer-se durante nove meses seguidos. Portanto, deve recomeçar-se a novena, se se deixar um mês por fazer ainda que involuntariamente ou por esquecimento.

3.º - A comunhão deve ser feita em estado de graça e com recta intenção. Deve fazer-se a comunhão com esta intenção: desagrarar o Coração de Jesus dos muitos pecados com que é ofendido.

Cristão, isto é para ti. Começa já, imediatamente a novena.

No dia 2, lá te espera o Coração de Jesus. Mas comunga muitas mais vezes pela mesma intenção. E' este o desejo do mesmo Sacratíssimo Coração.

Disse Jesus: "Prometo, na infinita misericórdia do meu Coração, que o meu amor todo poderoso concederá a todos aqueles que comungarem na primeira sexta-feira de nove meses seguidos a graça da penitência final"

Não morrerão no meu desgosto e sem receberem os últimos sacramentos. O meu Coração será para eles asilo seguro na hora derradeira."

Quem será capaz de dizer não ao amorosíssimo Coração de Jesus?

Quem não quererá garantir a sua salvação eterna?

Desagravemos o Coração de Jesus, amemos a quem tanto nos ama! Em paga, Ele nos dará o Céu!

Correio dos ausentes

Como prometemos no número anterior vamos dar início à publicação de cartas recebidas de filhos desta terra, ausentes do mesmo. Neste número publicamos duas. Não as publicamos na íntegra por falta de espaço. Contudo, diremos o essencial que as mesmas encerram.

Ao iniciarmos esta local queremos informar todos os ausentes que de boa vontade publicaremos as cartas que escreviam referentes ao Mensageiro.

Maalize, 28-11-61

Senhor Abade:

Saúde e felicidades é o que eu lhe desejo, que eu fico bom, graças a Deus. Senhor Abade, tem esta por fim comunicar-lhe que me foram entregues dois jornais, pelo que fiquei muito contente, visto para mim ser novidade. Junto a este lhe envio uma libra (nota) da Rodésia para as despesas da publicação. Não sei quem foi que teve a lembrança de os mandar. Se for possível, gostava de ser assinante do «Mensageiro de Belinho», e agradecia ainda, no caso de também ser possível, me enviasse de avião, correndo as despesas à minha custa.

Sem mais, agradeço, desejando-lhe Boas-Festas e um Ano Novo muito feliz. Subscribo-me atenciosamente,

Manuel Gonçalves Pereira

Caixa Postal 195—ACIL—Moçambique.

Cannes, França, 19-11-61

Senhor Abade:

Faço votos para que esta o vá encontrar de perfeita e feliz saúde, e desejo as maiores felicidades ao Mensageiro, bem assim como a todos os responsáveis do mesmo. Muito me alegrei ao receber o jornalzinho. Para quem está longe da terra é esta uma das maiores alegrias. Reparei bem no que dizia o primeiro número: o jornal será a voz do pároco além fronteiras. Muito me alegrou também saber que em Belinho também se reza pela conversão da Rússia. Está bem. Porém, sem eu querer julgar ninguém, parece-me que devemos também rezar pela conversão de Portugal, pois estamos a sofrer os castigos dos crimes cometidos contra Deus. Como S. Paulo dizia aos Colossenses, devemos pedir a Deus que sejamos cheios de boa vontade, de toda a sabedoria e inteligência espiritual, para andarmos de um modo dignos de Deus, agradando-lhe em tudo, e produzindo frutos em toda a espécie de boas obras; e confortados pelo seu poder glorioso, suportemos tudo com paciência e alegria. Peçamos por conseguinte a Deus pela paz do mundo, mas sobretudo por Portugal, pela nossa Pátria que está em perigo; pelos nossos

soldados, pelos nossos governantes que se consomem para defender o que é nosso. Quanto a mim, dou e darei sempre graças pelo governo de Salazar. Envio 1.000 francos para o jornal. Respeitosamente me subscrevo.

Manuel da Costa Azevedo

CORREIO dos nossos soldados

A par da local anterior abrimos uma outra destinada aos nossos soldados.

Muito gosto leremos em publicar as suas cartas. Por elas saberá a freguesia o que os seus filhos sofrem longe da terra que os viu nascer. Para a que publicamos neste número chamamos a atenção de todo o povo de Belinho.

Ela merece uma meditação muito profunda. Vós sobretudo, mães de Belinho, lêde-a muitas vezes. Parabéns a quem a escreveu. Bravo, Eduardo. E's um verdadeiro católico e um verdadeiro português.

Caxito, 4 de Setembro de 1961

Senhor Abade:

Foi com extraordinária alegria que recebi, aqui em campanha, o nosso Boletim Paroquial. Li-o de fio a pavio, pois cada frase me falava de coisas minhas, de pessoas conhecidas, de lugares a que tenho o coração preso. Belinho está em festa. Também ficou em festa o meu coração. Nós aqui temos muita necessidade de livros e jornais para ler, para assim preencher os momentos livres, mas então, quando um jornal nos fala da nossa terra, nem queira V. Rev.ª saber como ficamos satisfeitos. Fiquei sensibilizado com a campanha *Soldados da Oração*. Sim, que enquanto nós combatemos de armas na mão os nossos inimigos, que háia crianças, jovens, senhoras e homens que combatem com a extraordinária arma que vence tudo: a *Oração*. Sentimo-nos assim mais unidos, mais fortes o mais decididos a tudo sofrer, e darmos tudo—a própria vida, se preciso for—para que volte a paz e a ordem a esta província portuguesa de Angola. Também me senti comovido com o apelo à coragem e à confiança das nossas mães. Senhor Abade, diga-lhes no jornal que nós estamos bons; que não choramos a nossa ausência, pois combatemos uma guerra justa e lutamos pela defesa de outras mães que se viram ofendidas na sua própria dignidade de mães; lutamos a favor de tantas criancinhas que têm o direito de possuir e pronunciar este nome tão sagrado e tão doce: mãe; lutamos pela grandeza da nossa querida Pátria; queremos um Portugal glorioso e eterno. Desculpe V. Rev.ª estas palavras mas

fiquei radante, entusiasmado e satisfeíssimo com o jornal da nossa terra e com tudo o que nele se diz. A todos os nossos confratêrãos envio saúdes. V. Rev.ª receba as homenagens de veneração deste paroquiano, soldado em terras portuguesíssimas de Angola.

Eduardo Martins de Sá

Movimento Paroquial

Conselhos

(Continuação da primeira página)

Não queres ir agradecer-lhe, adorá-lo e pedir-lhe que te guarde, guarde a tua família e a nossa Pátria?

Queres que Deus abençoe Portugal? Trabalha, mesmo à custa dos maiores sacrifícios, para que tu, os teus e toda a nossa paróquia não pequem mais.

A família que reza junta permanece unida. Reza o teu terço com a tua família, conforme Nossa Senhora pediu, e os teus filhos, por mais longe que andem, ficar-te-ão sempre unidos pelo espírito.

Se foi na Cruz que Jesus nos remiu é na Santa Missa sobretudo que Ele nos aplica os merecimentos da Redenção. Quem não querer participar na Missa para receber o perdão dos seus pecados, pelos merecimentos da Paixão e Morte de Jesus Cristo, novamente oferecidas, agore sobre o Altar?

Calendário

Fevereiro

Dia 2 — Purificação de Nossa Senhora.

» 3 — S. Braz.

» 5 — Santa A'gueda.

» 11 — Nossa Senhora de Lourdes.

» 22 — Cadeira de S. Pedro em Antióquia.

» 24 — S. Matias.

» 27 — S. Torcato.

Soldados da Oração

Durante este mês os pequenos *Soldados da Oração* farão uma Novena de Comunhões pelos seus irmãos que no Ultramar Português lutam contra os inimigos de Deus e de Portugal.